



## **DESARMADOS E ARMADOS**

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 23 de novembro de 2014

O MAI prossegue uma política inteligente, de fortalecimento das suas polícias de segurança.

A PJ faz greve a todo o trabalho fora do horário normal de serviço há um mês. Vive-se internamente uma saga de maior anormalidade e instabilidade, como derradeira reação à forma desleixada e incompetente como esta polícia tem sido maltratada pelo Ministério da Justiça. Reação desesperada contra quem "desarma" esta polícia de instrumentos legais (estatuto profissional, lei orgânica) necessários à sua estabilidade laboral e institucional, enfraquecendo-a, ao mesmo tempo que, em flagrante e não inocente contraste, o MAI prossegue uma política inteligente, de fortalecimento das suas polícias de segurança, "armando-as" com capacidade para fazerem "concorrência" desleal à PJ no domínio da investigação criminal.

É uma greve contra um discurso falacioso que enche a boca perante a comunicação social com a prioridade no combate ao crime organizado e complexo, ao mesmo tempo que, por via orçamental, retira capacidade de resposta a quem detém especiais responsabilidades nesse combate: a PJ. Não recuaremos nesta luta justa que também devia ser solidariamente assumida pelos nossos concidadãos.